

A SECUNDARIZAÇÃO FEMININA DURANTE AS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO BÁSICO¹

FEMALE SECONDARIES DURING PHYSICAL EDUCATION
CLASSES IN ELEMENTARY EDUCATION

LA SECUNDARIZACIÓN FEMENINA DURANTE LAS CLASES DE
EDUCACIÓN FÍSICA EN LA ENSEÑANZA BÁSICA

Tayan Rogério Oliveira Carneiro, Universidade Federal do Pará (UFPA),

tayanrogerio@gmail.com

Rayssa Marise da Costa dos Santos, Universidade Federal do Pará (UFPA),

rayssa.marise@gmail.com

Bruce Monteiro Holanda Gomes, Universidade Federal do Pará (UFPA),

bruce_holanda@hotmail.com

Andrei das Chagas Rocha, Universidade Federal do Pará (UFPA),

andrei_chagas@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: *gênero; corpo; educação.*

O gênero foi uma questão construída pela sociedade que, historicamente falando, demarca as atividades e comportamentos ligados ao gênero dos indivíduos. Utilizando a concepção de gênero de Butler (2003, p. 59), que defende o gênero como “[...] um conjunto de atos repetidos no interior de uma estrutura altamente rígida, a qual se cristaliza no tempo para produzir a aparência de uma substância, de uma classe natural de ser.” Esta discussão foi fomentada no decorrer do curso de Licenciatura em Educação Física da UFPA-Campus Belém, foi notado que o mesmo era composto, predominantemente, por alunos do gênero masculino e que as acadêmicas do curso declaravam que em suas vivências, durante a educação básica, havia uma propensão a serem colocadas em segundo plano durante as aulas

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

de práticas corporais. Nota-se, também, que há uma significativa escassez de estudos relacionados com a temática abordada e com a amostra escolhida como objeto de pesquisa. Segundo Bittencourt (2018, p. 211): “Historicamente a mulher foi secundarizada no âmbito público, restringindo sua participação e atividades ao mundo privado [...] Esta situação lhe conferiu uma invisibilidade social na construção da história da humanidade”, esta concepção socio-historico-cultural funciona como uma das justificativas para desigualdades entre gêneros na sociedade ainda no contexto atual, o que reflete durante as aulas de Educação Física escolar. Partindo desse pressuposto, a questão-problema de nossa pesquisa foi: “Como se configurou as práticas corporais das discentes do curso de Educação Física da UFPA-Campus Belém durante suas aulas de educação física na educação básica?”. Para melhor compreender este cenário, foi utilizado como ferramenta para coleta de dados, um questionário semi-estruturado com 10 (dez) questões, submetido para 50 (cinquenta) discentes do curso de Licenciatura Educação Física da UFPA-Campus Belém. A pesquisa encontra-se em andamento. Espera-se como resultado identificar e analisar as questões ligadas à discriminação voltada às práticas corporais do gênero feminino durante as aulas de educação física na educação básica, comprovando ou não a naturalização da inferioridade feminina, que torna desigual as relações entre gêneros, sendo a educação básica um espaço no qual este determinismo biológico pode ser facilmente estudado.

REFERÊNCIAS

BUTLER, J. P. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

BITTENCOURT, D. R. *Relações de gênero nas aulas de Educação Física: a visão das professoras e dos professores da Rede Municipal de Educação de Ananindeua (PA)*. In: GENU, M. et al. *Práticas corporais, cultura e diversidade*. Livro 3. Belém-PA: Resignificar, 2018.